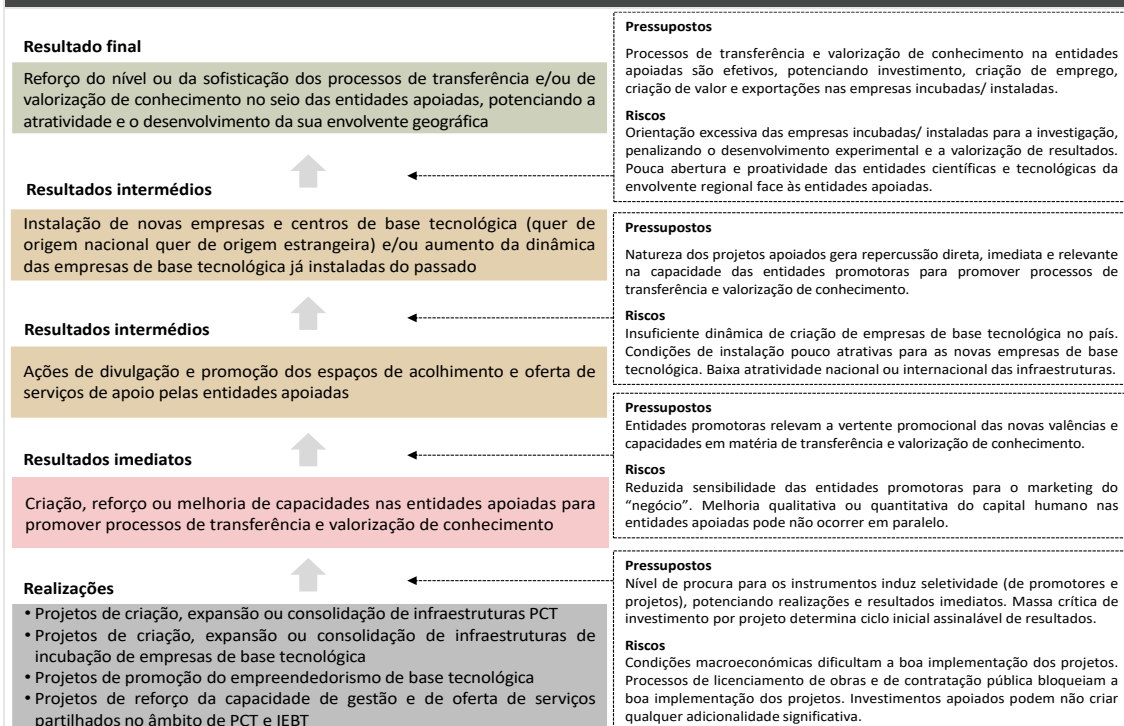


F6. Instrumentos de apoio à capacitação e qualificação de atores para a valorização de conhecimento

Racional que justifica a mobilização da família de instrumentos

A eficácia da transferência e valorização de conhecimento depende largamente de que falhas infraestruturais nos sistemas de inovação estejam superadas. Estas falhas referem-se frequentemente à inexistência de infraestruturas físicas de suporte às diferentes fases do processo de inovação, mas também à dinamização destas infraestruturas e ainda à ligação destas entidades com outras entidades empresariais e não empresariais no sistema. Deste modo, é fundamental criar, promover, consolidar ou expandir infraestruturas de acolhimento e apoio a atividades de I&DT, de incubação de base tecnológica, e à valorização económica e social dessas atividades e de resultados de investigação e estimular relações institucionais entre empresas, unidades de I&D e instituições de ensino superior, aproximando centros de criação e difusão de conhecimento dos diferentes sectores institucionais. Estas apostas requerem incontornavelmente instrumentos públicos de apoio.

Cadeia de resultados, pressupostos e riscos



Principais indicadores a utilizar

Realizações		Fontes
1	N.º de projetos apoiados por instrumento específico	SI PO
2	Investimento elegível apoiado por instrumento específico	SI PO
3	Incentivo concedido por instrumento específico	SI PO
4	Indicadores de procura e seletividade por instrumento específico	SI POs
Resultados imediatos e intermédios		Fontes
5	Δ da área disponível para incubação física nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	Inq. IEBT/PC&T / SI
6	Δ da taxa de ocupação associada a incubação física nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	Inq. IEBT/PC&T / SI
7	Δ da capacidade de apoio a incubação virtual nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	Inq. IEBT/PC&T
8	Δ da área total para instalação de empresas nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	Inq. IEBT/PC&T
9	Δ da taxa de ocupação global nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	Inq. IEBT/PC&T / SI
10	Δ dos serviços de apoio às empresas instaladas nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	Inq. IEBT/PC&T
11	Δ do n.º de empresas incubadas nas entidades apoiadas - incubação física (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	Inq. IEBT/PC&T
12	Δ do n.º de empresas incubadas nas entidades apoiadas - incubação virtual (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	Inq. IEBT/PC&T

F6. Instrumentos de apoio à capacitação e qualificação de atores para a valorização de conhecimento

13	Δ do n.º de empresas estrangeiras incubadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	Inq. IEBT/PC&T
14	Δ do n.º de empresas instaladas em PC&T (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	Inq. IEBT/PC&T
15	Δ do n.º de empresas estrangeiras instaladas em PC&T (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	Inq. IEBT/PC&T
16	Δ do n.º de acordos/ protocolos de colaboração c/ universidades (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	Inq. IEBT/PC&T
17	Δ do n.º de acordos/ protocolos c/ instituições científicas ou tecnológicas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	Inq. IEBT/PC&T
18	Δ do n.º de projetos de investimento apoiados no QREN e no PT2020 pelas empresas incubadas/ instaladas nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016) *	SI POs + Inq. IEBT/PC&T
19	Δ do n.º de projetos de I&D em copromoção com entidades do SCT de proximidade apoiados no QREN e no PT2020 por parte das empresas incubadas/ instaladas nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016) *	SI POs + Inq. IEBT/PC&T
Resultados finais		Fontes
20	Nível de emprego das empresas incubadas/ instaladas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016) *	SI/ Microdados
21	Volume de negócios das empresas incubadas/ instaladas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016) *	SI/ Microdados
22	VAB das empresas incubadas/ instaladas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)*	SI/ Microdados
23	Volume negócios internacional das empresas incubadas/ instaladas em 2016 (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016) *	SI/ Microdados
24	Despesas em I&D das empresas incubadas/ instaladas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016) *	SI POs
Outros fatores influenciadores		
<ul style="list-style-type: none"> • Repercussões negativas da crise das finanças públicas em Portugal e do resgate externo do país em 2011-2012 sobre a capacidade de investimento das entidades científicas e tecnológicas e sobre as suas condições de funcionamento (e.g. restrições de contratação, cativações); • Repercussões negativas da crise económica mundial e europeia de 2007-2008 e da crise nacional de 2011-2012 sobre a capacidade de investimento das empresas em I&D e inovação e sobre a receptividade dos mercados a novos produtos e serviços, reduzindo a procura das empresas para serviços tecnológicos e para o desenvolvimento de projetos de I&D em consórcio; • Aumento das exigências legais em matéria de licenciamento e execução de projetos infraestruturais (e.g. licenciamentos, contratação pública); • Problemas de (in)sustentabilidade no setor da construção em Portugal decorrentes das crises económicas de 2007-2008 e de 2011-2012; • Oportunidades resultantes do aumento progressivo da orientação do meio académico e das infraestruturas científicas e tecnológicas para o mercado; • Oportunidades resultantes da internacionalização crescente das universidades e das infraestruturas científicas e tecnológicas nacionais. 		

* A obtenção deste tipo de dados pressupõe que os PC&T e as IEBT inquiridas identificam as novas empresas atualmente incubadas/ instaladas.